



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Nesidioblastose - Relato De Caso

Autores: CÁSSIA FREIRE VAZ; PAULA DE ARAUJO FRANÇA DOS SANTOS

Resumo: Introdução: A nesidioblastose ou A Hipoglicemia Hiperinsulinêmica Persistente da Infância é uma importante etiologia a ser cogitada nos casos de hipoglicemia persistente de difícil controle. A nesidioblastose é uma disfunção das ilhotas pancreáticas que leva a hiperinsulinismo e hipoglicemia. O tratamento é pancreatectomia quase total pois é uma doença difusa de pâncreas, logo, não há como delimitar a ressecção. Normalmente cerca de 95% do pâncreas é retirado e o pâncreas remanescente é tratado com análogos de somatostatina para bloquear a secreção inapropriada de insulina. Relato: PHGF, nascido de parto cesáreo, IG 36semanas, PN4320g, Apgar 4/8, transferido para UTI neonatal com 3horas de vida por hipoglicemia grave e sofrimento respiratório leve. Foi iniciado o tratamento de hipoglicemia neonatal com flush venoso de glicose, aumentos progressivos da infusão de glicose, dieta precoce e hidrocortisona, sem sucesso. Evoluiu com vômitos persistentes apesar de antieméticos, sem tolerar dieta oral, e com melhora do padrão respiratório. Avaliado pelo endocrinologista pediátrico foi orientado diazóxido e octreotide até a dose máxima (50mg/kg/dia), sem estabelecer normalidade glicêmica. A investigação analisou perfil Tandem, USTF, fundo de olho, tomografia e ressonância de abdome, todos normais, exceto por hiperinsulinismo concomitante a hipoglicemia (Insulina 38 microU/ml, Glicemia 31mg/dL). Foi realizado então, pancreatectomia radical de 98% e gastrostomia, aos 5meses de vida. O laudo anatomopatológico foi compatível com nesidioblastose. Evoluiu no pós-operatório com melhora do controle glicêmico e dos vômitos, em uso de dieta hipercalórica e espessada, reposição enzimática pancreática e procinéticos. Atualmente acompanha nos serviços de endocrinologia, nutrição, gastroenterologia e neurologia com reabilitação. Discussão: o conhecimento da doença aumenta a chance de sobrevida dos pacientes pela rápida intervenção. Conclusão: Apesar de rara, a nesidioblastose é um diagnóstico que deve ser pensado nas hipoglicemias de difícil controle pois o diagnóstico precoce e tratamento imediato melhora significativamente o prognóstico neurológico e motor do paciente.